

## Vamos libertar o “espírito animal”

Francisco Petros (\*)

*John Maynard Keynes escreveu que o ato de consumir e investir deriva do “espírito animal” do ser humano, uma ideia aristotélica que ele incorporou à teoria econômica*

Esse “espírito” forja o homem a tomar no presente os riscos das incertezas sobre o futuro: o homem consome e investe hoje à despeito do risco dos resultados que esses atos possam ter prospectivamente. Esse “salto no escuro” é tanto maior quanto for a sua confiança de que será recompensado pelos riscos incorridos. Tomo essa lembrança sobre a teoria keynesiana para ilustrar o que podemos fazer do ponto de vista jurídico para despertar o “espírito animal” do homem e, com efeito, fazer com que haja crescimento econômico.

A regulação econômica, dentro do denominado ordenamento jurídico, decorre do pacto político usualmente expresso na Constituição do país. Neste documento político são estabelecidos os pilares básicos que guiam a atividade econômica. No caso do Brasil reza o artigo 173 da Constituição Federal que “ressalvados os casos previstos nesta Constituição, a exploração direta de atividade econômica pelo Estado só será permitida quando necessária aos imperativos da segurança nacional ou a relevante interesse coletivo, conforme definidos em lei.”

Com efeito, a atividade do Estado é suplementar ou subsidiária àquela que é realizada pelo setor privado que é, por assim dizer, o “titular” da atividade econômica. O que se verificou na história econômica do Brasil é que a presença do Estado se tornou relevante para alavancar o desenvolvimento em certos períodos, mas, de outro lado, criou incertezas e entraves para que o setor privado se desenvolvesse. Aqui, não importa o aspecto “ideológico” em si, ou seja, a discussão sobre liberalismo maior ou menor é irrelevante.

O que se constata é que não são poucos os entraves que foram criados para que prospe-

rasse o setor privado. Ademais, o Estado vê-se atolado de funções e escasso de recursos. O Direito muito pode fazer para facilitar a liberdade do “espírito animal” dos brasileiros. Talvez a melhor atividade que advogados e legisladores possam fazer é repensar as normas (Constituição, as leis, as normas infralegais, as portarias, etc.) para que os empreendedores possam se sentir mais livres para construir novos negócios e desenvolver os já existentes.

Não são poucos os “delírios regulatórios” que se espalharam pela Federação (União, estados e municípios) que tornam penosos os atos de consumir e investir. Há excesso de tributos por certo, mas há excesso de obrigações acessórias ao redor desses tributos. Há excessos de burocracias que servem inclusive para que o funcionalismo se torne uma “instância de poder” em flagrante conflito com seu papel de “facilitador” da vida do empresário, dos empregados, dos investidores e assim por diante.

Ninguém espera que esse papel libertador dos legisladores e advogados possa se confrontar com as necessidades da modernidade no que se refere aos cuidados com as necessidades sociais, com meio-ambiente, com o bem-estar das pessoas, ou mesmo, em relação às liberdades e direitos individuais. O Brasil é um país que está sob o jugo do subdesenvolvimento capitalista, dos excessos de um Estado que passou dos próprios limites constitucionais e que hoje necessita de reformas profundas.

De outro lado, é preciso encarar as mazelas da miséria, da ausência ou deficiência da educação e da falta de esperança de nosso povo. É preciso que o “espírito animal” seja liberado para que o PIB possa crescer e para que esse crescimento se torne “desenvolvimento” harmonioso entre aquilo que é realmente moderno. O Brasil precisa de calma e vigor.

A calma que espanta os radicalismos políticos, sociais e políticos e o vigor de quem sai cedo para trabalhar e pode voltar feliz ao final do dia.

(\*) - É sócio das áreas societária, de compliance e governança corporativa do Fernandes, Figueiredo, Fransco e Petros Advogados.

## Editoras recusam livro de memórias de Woody Allen

Acusado de abuso sexual por sua própria filha, o cineasta americano Woody Allen, 83 anos, encontrou portas fechadas nas principais editoras dos Estados Unidos para publicar um livro de memórias. A informação foi divulgada pelo jornal The New York Times, que cita executivos de quatro grandes grupos editoriais do país, mas sem citar seus nomes. Eles dizem ter recebido um manuscrito do agente de Woody Allen, John Burnham, no fim do ano passado.

O que antes seria uma guerra de ofertas para publicar o livro do cineasta, no entanto, se transformou em uma recusa coletiva por conta dos escândalos que envolvem o autor de “Manhattan”. Alguns editores, segundo o NYT, sequer leram o manuscrito. “Woody continua sendo uma figura culturalmente importante, mas os riscos comerciais seriam excessivos”, disse um deles ao jornal.

Dylan, filha adotiva de Allen

com a atriz Mia Farrow, diz ter sido abusada pelo pai quando tinha sete anos. Ela veio a público falar sobre o assunto pela primeira vez em 2014, e em dezembro de 2017 questionou o motivo de Allen ter sido poupado após o estouro das acusações do movimento “Me Too”. O diretor sempre negou o abuso e afirma que, quando a alegação foi feita, há mais de 25 anos, Dylan “passou por investigação na Clínica de Abuso Sexual Infantil do Hospital de Yale-New Haven, onde concluíram que não houve” crime.

Allen alega ainda que Dylan foi treinada por sua mãe para contar essa história, já que ela estava irritada com a separação e com seu relacionamento com Soon-Yi Previn, filha adotiva de Farrow com André Previn. A escritora Daphne Merkin, amiga de Allen, conhece o manuscrito do livro de memórias e afirmou que ele apresenta o “ponto de vista” do cineasta sobre a acusação (ANSA).

# Vai vender o carro? Confira seis mitos e verdades que você precisa conhecer

Vender um carro usado é uma prática comum no Brasil, o que faz com que pareça uma tarefa fácil

InstaCarro (\*)

Contudo, só quem passou pelas negociações sabe que a missão é bem mais difícil. Afinal, há muitos mitos propagados sobre o setor. Questões como a quantidade de proprietários e o período de venda, por exemplo, ainda exercem peso considerável sobre o valor praticado pelas pessoas. Portanto, antes de colocar seu automóvel à venda, pesquise e planeje bastante para conseguir uma negociação rápida e segura.

**Confira os principais mitos e verdades que rondam o mercado:**

• **Veículos brancos, pretos e pratas têm revenda mais fácil** - É uma verdade. Os modelos dessas cores são mais “comercializáveis” por conta da grande procura. Além disso, costumam ser padronizadas, ou seja, não apresentam grandes variações – outro ponto que ajuda quem tem essas preferências. Em contrapartida, o verde e o azul são ótimos exemplos de cores que apresentam variação significativa, o que faz com que muitos compradores tenham resistência a essas colorações;

• **Carros que tiveram um único dono são mais valorizados** - É um mito bastante difundido atualmente. O número de donos não é importante, mas sim o cuidado que ele (ou eles) tiveram com o veículo. A maneira de dirigir, a manutenção e outras iniciativas preventivas podem fazer com que o carro de um único proprietário tenha uma conservação pior do que aquele que já passou em várias mãos. Portanto, na hora de anunciar seu automóvel, divulgue, principalmente, os detalhes sobre como ele foi cuidado, revisões, quilometragem, etc;

• **A quilometragem é muito importante** - Verdade! Analisar e divulgar a quilometragem do veículo é um ponto muito importante para uma venda. Entretanto, um índice menor nem sempre representa as melhores opções – afinal, o carro pode ter ficado parado por muito tempo, não recebendo todas as manutenções necessárias. Então, para não sofrer com desconfiança, anuncie a quilometragem, mas dê informações complementares para ajudar em uma decisão mais criteriosa;



• **Reparar a lataria é positivo na hora de vender o carro** - Esse é um mito que muitos acreditam. O custo de reparos e consertos depende da qualidade do serviço, do gasto envolvido para o proprietário atual e da percepção de valor para o novo proprietário. Em muitos casos, o dono do veículo não tem tanto conhecimento técnico sobre peças e pinturas e pode gastar com algo que não ficará de acordo com o gosto e a experiência do potencial comprador – e que, por sua vez, vai descontar do valor da oferta final.

Além disso, dependendo do tipo de reparo visual, pode ser que a inspeção do estado de uma peça mais estrutural seja comprometida, permitindo questionamentos se há ocultação de um problema mais grave no carro e, dessa forma, depreciando o valor de venda;

• **Blindagens e modificações reduzem o valor na revenda** - Sim, é verdade. Muitas pessoas gostam de realizar modificações em seus veículos para deixá-los com um toque personalizado e especial, como capôs, pintura e para-choques. Contudo, essa prática impacta diretamente no preço na hora de tentar vendê-lo. Quanto mais distante um veículo estiver do desenho original, mais difícil será encontrar uma pessoa interessada e, com isso, o valor tende a cair. O mesmo vale para blindagens. O custo para instalação e manutenção não é revertido na revenda e o prejuízo fica com o proprietário.

• **Vale mais vender o carro por conta própria** - Um mito comum no setor automotivo. As pessoas têm a sensação de que precisam desembolsar uma quantia considerável para que uma empresa faça a venda por eles. Isso pode até ser verdade em alguns casos, mas hoje existem opções seguras, rápidas e eficientes. Os usuários podem, por exemplo, utilizar plataformas online e vários outros meios oferecidos pelas empresas do setor. Os resultados são melhores do que tentar fazer tudo sozinho.

(\*) - É uma startup de compra e vendas de carros (instacarro@nbpress.com).

## Dia das Mães deve ter alta de 3,8% nas vendas

Tudo indica que mais uma vez o próximo Dia das Mães será bom para o comércio. Dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostram que o volume de vendas para a data deve registrar aumento de 3,8% em relação a 2018, já descontada a inflação. Confirmadas as previsões, este será o terceiro ano consecutivo de aumento real das vendas desta data.

O estudo da CNC indica ainda que a data deve registrar movimentação financeira de R\$ 9,7 bilhões, equivalente ao volume de vendas verificado em 2014, que foi de R\$ 9,6 bilhões. A principal razão para o terceiro aumento consecutivo do faturamento real do varejo brasileiro nesta data está no comportamento dos preços.

Os repasses de preços acima da taxa de inflação ao consumidor não têm sido tão grandes porque o mercado ainda vive sob a fragilidade do processo de recuperação



**Facebook bane perfis com conteúdos extremistas**

Em uma tentativa de reduzir conteúdos extremistas, o Facebook anunciou que banirá o perfil de personalidades que promovem discursos de ódio. A gigante de tecnologia classificou esses usuários de “indivíduos perigosos”. Entre os banidos estão Alex Jones, radialista americano de extrema-direita, Louis Farrakhan, líder do grupo “Nação do Islã”, que é acusado de antissemitismo, e Milo Yiannopoulos, comentarista político britânico e ex-editor do site de extrema-direita americano Breitbart News.

Também foram punidos Paul Nehlen, que concorreu como “candidato cristão branco” na eleição de 2018 para o Congresso dos Estados Unidos, Paul Joseph Watson, radialista britânico e teórico da conspiração, e Laura Loomer, ativista política que trabalhou como repórter da página canadense de extrema-direita “Rebel Media”. O banimento será aplicado tanto para o perfil no Facebook quanto para as fanpages e contas no Instagram.

De acordo com a empresa de Mark Zuckerberg, a medida faz parte de um esforço para remover indivíduos, grupos e conteúdos extremistas de sua plataforma. Només passado, o Facebook banuiu grupos britânicos de extrema-direita - incluindo a Liga de Defesa Inglesa e o Partido Nacional Britânico - e anunciou proibições a conteúdos nacionalistas brancos (ANSA).

## Ford Escort de ouro prata e diamantes em miniatura

Chamar de joia o Ford Escort Mk2 do inglês Russell Lord não é exagero. Joalheiro profissional e apaixonado pelo modelo – do qual já possuiu 55 exemplares –, ele criou uma miniatura do carro em ouro, prata, diamantes e outras pedras preciosas, que está agitando o mercado de colecionadores na Europa. A peça está sendo leiloada no tradicional site de carros clássicos The Market (www.themarket.co.uk), com a expectativa de arrecadar uma pequena fortuna.

Feito em escala 1:25, o Escort Mk2 é inspirado no carro de rali pilotado por Ari Vatanen no final dos anos 70. Considerando somente o custo dos materiais empregados, a obra é orçada em cerca de 70.000 libras (ou R\$360.000) e todo o resultado será destinado a instituições de caridade. O maior valor, porém, está na sua arte.

Russell Lord começou a trabalhar neste incrível modelo há 25 anos, um sonho que



Resultado de 25 anos de trabalho minucioso de joalheria.

consumiu milhares de horas de escultura lenta e minuciosa. O carro tem o corpo feito predominantemente de prata, rodas, freios e aerofólio de ouro 18 quilates e grade dianteira de ouro branco. Os faróis são diamantes de 70 pontos. Há ainda 600 diamantes negros russos aplicados na carroceria. As luzes de freio são feitas de rubi e o oval azul Ford, de safira.

Seus detalhes incluem polias giratórias no motor, alavanca de câmbio móvel feita de platina

com incrustações de diamantes e janelas de vidro – que exigiram a quebra de inúmeros vasos para encontrar as partes com a curvatura ideal. “Tem sido um hobby ao qual me dedico há muito tempo, mas há três anos eu decidi terminá-lo. Conheço esse carro como a palma da minha mão – por isso, não foi necessário um projeto. Eu apenas o construí a partir do zero, peça por peça”, diz Lord, de Essex, no Reino Unido (AI/Ford).

## Proclamas de Casamentos

**CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL**  
**7º Subdistrito - Consolação**  
**Aldegar Fiori - Oficial**

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LUIS PAULO BATISTA DA SILVA**, de nacionalidade brasileira, geógrafo, solteiro, nascido em Niterói, RJ, no dia (25/05/1988), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Jidivan Ferreira da Silva e de Lucileusa Costa Batista. A pretendente: **MELANIE MELO CASSIANO CORRÊA**, de nacionalidade brasileira, administradora de empresas, solteira, nascida em Niterói, RJ, no dia (10/02/1989), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Roberto Soares Corrêa e de Marlene Melo Cassiano.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios